



FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE – FPS  
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

**CURSO EAD “FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA PROFESSORES DO  
ENSINO BÁSICO”**

Autores: Talita Van-Lume Guerra Campos  
Prof. Dr. José Roberto Da Silva Junior

Recife  
2025

**Ficha Catalográfica****Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde**

---

C198c Campos, Talita Van-Lume Guerra

Curso EAD “Formação sobre PECS para professores do ensino básico.”/ Talita Van-Lume Guerra Campos; orientador José Roberto da Silva Junior. – Recife: Do Autor, 2025.

24 f.: il. color.

Produto técnico

ISBN: 978-65-6034-183-8

1. Análise do Comportamento Aplicada (ABA). 2. educação inclusiva. 3. formação docente. 4. Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS). I. Silva Junior, José Roberto. II. Título.

---

CDU 378

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1: Perfil dos especialistas participantes da validação de conteúdo .....	67
Quadro 2: Síntese das respostas qualitativas da validação semântica.....	91

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1: Resultados da validação semântica do curso (n=25) .....	90
---	----

## **LISTA DE FIGURAS**

1 Capa do curso – Formação sobre PECS para professores do Ensino Básico .....	56
2 Slide 1 do módulo 1: Estudo de caso sobre o autismo .....	69
3 Slide 2 do módulo 1: Contexto da aula .....	70
4 Slide 3 do módulo 1: Diagnóstico do TEA .....	70
5 Slide 4 do módulo 1: Características comuns do autismo pt.1 .....	71
6 Slide 5 do módulo 1: Características comuns do autismo pt. 2.....	71
7 Slide 6 do módulo 1: Características comuns do autismo pt.3 .....	72
8 Slide 7 do módulo 1: Características comuns do autismo pt.4 .....	72
9 Módulo 2: Apresentação com Thiago Albuquerque .....	73
10 Módulo 2: Talita e Cássio em conversa sobre Individualidade e Modelagem da criança ...	74
11: Slide 1 da Unidade 2 - Sistema Picture Exchange Communication System (PECS) .....	75
12 - Slide 2 da Unidade 2: O que é PECS?.....	76
13: Slide 3 da Unidade 2 - Procedimentos de correção.....	76
14: Slide 4 da Unidade 2 - Fase I: Como comunicar.....	77
15: Slide 5 da Unidade 2 - Folha de registro da Fase I .....	77
16: Slide 6 da Unidade 2 - Fase II: Distância e persistência.....	78

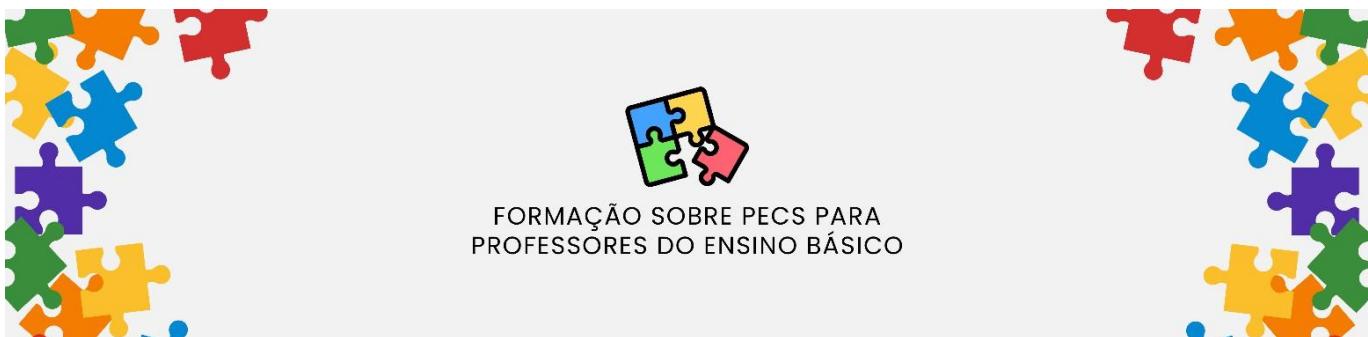
17: Slide 7 da Unidade 2 - Folha de registro da Fase II.....	78
18: Slide 8 da Unidade 2 - Fase III: A discriminação de Figuras .....	79
19: Slide 9 da Unidade 2 - Apresentação da pasta.....	79
20: Slide 10 da Unidade 2 - Folha de registro da Fase III .....	80
21: Slide 11 da Unidade 2 - Fase IIIB: Discriminação entre figuras de dois itens reforçadores .....	80
22: Slide 12 da Unidade 2 - Folha de registro Fase IIIB.....	81
23: Slide 13 da Unidade 2 - Fase IV: Estrutura da sentença.....	81
24: Slide 14 da Unidade 2 - três etapas da fase IV.....	82
25: Slide 15 da Unidade 2 - Folha de registro fase IV .....	82
26: Slide 16 da Unidade 2 - Atributos e expansão da linguagem .....	83
27: Slide 17 da Unidade 2 - Reforçadores em uso pt.1 .....	83
28: Slide 18 da Unidade 2 - Reforçadores em uso pt.2 .....	84
29: Slide 19 da Unidade 2 - Folha de registro de atributos.....	84
30: Slide 20 da Unidade 2 - Fase V: Responder a "o que você quer?".....	85
31: Slide 21 da Unidade 2 - Folha de Registro da fase V .....	85
32: Slide 22 da Unidade 2 - Fase VI: Comentar.....	86
33: Slide 23 da Unidade 2 - Sentenças do PECS.....	86
34: Slide 24 da Unidade 2 - Folha de Registro da fase VI.....	87
35: Slide 25 da Unidade 2 - frase sobre comunicação .....	87
36: Módulo 4: Apresentação com Thiago Albuquerque.....	88
37: Módulo 4: Talita e Vanessa sobre Interferentes na Comunicação .....	89
38: Módulo 4: Vanessa sobre o uso de aparelhos eletrônicos para a alfabetização .....	89

## SUMÁRIO

<b>1 Apresentação .....</b>	<b>56</b>
<b>2 Plano de Ensino-Aprendizagem .....</b>	<b>58</b>
<b>3 Validação de conteúdo.....</b>	<b>66</b>
<b>4 Slides do Curso “Formação sobre PECS para Professores do Ensino Básico” .....</b>	<b>68</b>
4.1 Módulo 1   Estudo de caso - O que é autismo e suas características .....	68
4.2 Módulo 2   Conceitos e técnicas da ABA.....	72
4.3 Módulo 3   Sistema Picture Exchange Communication System .....	74
4.4 Módulo 4   Técnicas de Alfabetização.....	87
<b>5 Validação Semântica .....</b>	<b>90</b>
<b>6 Referências .....</b>	<b>93</b>

## 1 Apresentação

1 Capa do curso – Formação sobre PECS para professores do Ensino Básico



Como produto educacional resultante desta pesquisa, foi desenvolvido o curso intitulado “Formação sobre PECS para Professores do Ensino Básico”, com carga horária total de 30 horas, destinado a docentes das redes pública e privada de ensino da Região Metropolitana do Recife. A proposta formativa foi estruturada a partir da constatação de lacunas na formação inicial e continuada dos professores no que tange ao atendimento educacional especializado de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesse sentido, o curso teve como principal objetivo instrumentalizar educadores para o uso do *Picture Exchange Communication System* – Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS), com vistas à facilitação da comunicação e à promoção do processo de alfabetização de crianças com TEA que apresentam déficits na comunicação e linguagem, contribuindo diretamente para processos de alfabetização mais inclusivos.

Ademais, a proposta do curso alinha-se aos princípios da educação inclusiva, centrada nas necessidades específicas dos educandos com deficiência, e fundamenta-se em diretrizes éticas de justiça e equidade. Assim, mais do que ampliar as competências dos professores em práticas pedagógicas inclusivas, a formação buscou favorecer a construção de ambientes escolares mais acessíveis, acolhedores e responsivos à diversidade.

Desse modo, o objetivo geral do curso consistiu em capacitar professores do ensino básico a se tornarem proficientes na utilização do PECS como ferramenta de comunicação alternativa, aplicável a crianças com TEA com prejuízos na linguagem, no intuito de favorecer o processo de alfabetização e promover práticas inclusivas em sala de aula. O curso foi estruturado em quatro módulos, cujos objetivos foram organizados em dois domínios: cognitivo e afetivo, conforme descrito a seguir.

- **Módulo 1 – Estudo de caso: O que é autismo e suas características:**

Este módulo tem como foco a compreensão das principais características do autismo, por

meio da análise de um caso fictício (Lucas). São abordados aspectos conceituais relacionados às causas, tratamentos e formas de apoio ao TEA, com o objetivo de fomentar a reflexão crítica sobre a importância da comunicação alternativa como ferramenta pedagógica.

- **Módulo 2 – Conceitos e técnicas da Análise do Comportamento Aplicada (ABA):** Apresenta os fundamentos da ABA e sua aplicabilidade no contexto escolar, abordando variáveis ambientais relevantes para a prevenção de comportamentos desafiadores e a promoção da aprendizagem. Este módulo também estimula uma nova visão sobre o ensino e a aprendizagem, com base em práticas pedagógicas fundamentadas em evidências científicas.
- **Módulo 3 – Sistema PECS:** Dedica-se à compreensão do PECS como sistema de comunicação alternativa baseado na troca de figuras. O módulo detalha suas seis fases e sua aplicação prática no ambiente escolar, incentivando os participantes a reconhecerem a comunicação funcional como pré-requisito essencial para o desenvolvimento da linguagem e da alfabetização em crianças com TEA.
- **Módulo 4 – Técnicas de Alfabetização:** Apresenta estratégias de alfabetização fundamentadas na ABA, com ênfase na identificação dos pré-requisitos para o ensino da leitura e na adoção de adaptações pedagógicas adequadas às necessidades específicas de alunos com TEA. Busca-se, assim, valorizar a alfabetização como um direito fundamental e um meio efetivo de inclusão.

Essa formação buscou, portanto, contribuir para a ampliação das competências docentes no uso de práticas pedagógicas baseadas em evidências científicas, possibilitando uma atuação mais sensível, informada e eficaz frente à diversidade presente nas salas de aula.

## 2 Plano de Ensino-Aprendizagem

<b>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b> <b>CURSO DE FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA PROFESSORES DO</b> <b>ENSINOBÁSICO VISANDO A ALFABETIZAÇÃO E A INCLUSÃO ESCOLAR DE</b> <b>CRIANÇAS NO ESPECTRO AUTISTA</b>			
<b>Curso:</b> Curso de formação sobre PECS para professores do ensino básico visando a alfabetização e a inclusão escolar de crianças no espectro autista.	<b>Eixo:</b> Estratégias ambientais e produtos educacionais inovadores		
<b>Coordenador (a)</b>	José Roberto da Silva Junior		
<b>Docentes</b>	Talita Van-Lume Guerra Campos		
<b>Carga Horária:</b>	30h	<b>Módulos:</b>	4
<b>Público-alvo:</b>	Professores de escolas particulares e públicas da região metropolitana do Recife		

### I. EMENTA

- O curso “Sistema Picture Exchange Communication System (PECS) para professores do ensino básico” apresenta fundamentos teóricos e práticos sobre comunicação alternativa para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O curso visa capacitar docentes das redes pública e privada para práticas educativas mais inclusivas, éticas e equitativas. Conta com uma abordagem de 30 horas divididas em 4 módulos temáticos, abrangendo os seguintes tópicos: Apresentação do curso - Introdução; Módulo 1 - estudo de caso sobre autismo e suas características; Módulo 2 - princípios da ABA; Módulo 3- Sistema Picture Exchange Communications System (PECS) dividido em duas unidades; Módulo 4 - Técnicas de Alfabetização.

### 2.1 OBJETIVO GERAL:

Instrumentalizar professores de ensino básico das escolas particulares e públicas da região metropolitana do Recife a se tornarem proficientes em fornecer comunicação alternativa por troca de figuras para crianças com TEA que apresentam déficit na comunicação.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

**Módulo 1: Estudo de caso - O que é autismo e suas características? (Vídeo curto)**

**Cognitivos:**

1. Identificar as características do autismo no caso de Lucas.
2. Entender o que é autismo.
3. Compreender as causas, tratamento e apoio para o TEA.

**Afetivos:**

1. Refletir sobre a importância da implementação do Sistema de Comunicação Alternativa (PECS) para crianças com autismo com déficits na comunicação em sala de aula.

**Módulo 2: Conceitos e técnicas da ABA (Podcast)**

**Cognitivos:**

1. Conhecer os princípios da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e sua relevância na educação de crianças autistas.
2. Compreender variáveis ambientais que ajudam a prevenir comportamentos interferentes.
3. Correlacionar os conceitos da ABA em eventos do ambiente escolar.
4. Distinguir os efeitos das técnicas da ABA.

**Afetivos:**

1. Refletir sobre uma nova cultura de ensino e aprendizagem em sala de aula.
2. Reconhecer a importância da implementação das técnicas da ABA em sala de aula.

**Módulo 3: Sistema Picture Exchange Communication System (PECS) (Videoaula).**

**Cognitivos:**

1. Conhecer o que é o Sistema Picture Exchange Communication System (PECS).
2. Entender a aplicabilidade do PECS no contexto do autismo.
3. Compreender as aplicações da fase I à fase VI do PECS.

**Afetivos:**

1. Reconhecer a importância de promover a comunicação como pré-requisito para a alfabetização da criança com autismo.

**Módulo 4: Técnicas de Alfabetização (entrevista).**

**Cognitivos:**

1. Correlacionar as técnicas de alfabetização de acordo com a ABA.
2. Identificar os pré-requisitos para o ensino da leitura
3. Conhecer técnicas de adaptações para o ensino de alfabetização para pessoas com

TEA.

**Afetivos:**

1. Reconhecer a importância do ensino de leitura para pessoas com TEA.

**III. MODALIDADE**

100% Online e assíncrono.

**IV. RECURSOS**

**Materiais Textuais:**

- Apostilas digitais com conteúdo teórico organizado de maneira clara e sequencial.
- Guias de estudo que orientam os alunos sobre como percorrer os módulos do curso.

**Vídeos Explicativos:**

- Vídeos curtos apresentando conceitos-chave, demonstrações práticas e explicações detalhadas.
- Vídeos tutoriais que mostram passo a passo a utilização de ferramentas ou a resolução de problemas.

**Questionários e Avaliações Online:**

- Questionários formativos após cada módulo para verificar a compreensão dos alunos.
- Avaliações somativas para testar o conhecimento ao final do curso.

**Biblioteca Digital:**

- Acesso a artigos, estudos de caso, e-books e materiais complementares para aprofundar o conhecimento.

**Projetos Práticos:**

- Desafios práticos que requerem que os alunos apliquem o conhecimento em situações do mundo real.
- Guiar a criação de projeto educacional virtual, como aulas ou material de ensino (Guia).

**Ferramentas de Autoavaliação:**

- Ferramentas interativas que permitem aos alunos testarem seus conhecimentos e

receber feedback imediato. (Questionário com resultado automático)

## **V. DESENVOLVIMENTO DO CURSO (UNIDADES DE APRENDIZAGEM (MÓDULOS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)**

Boas-vindas e apresentação do curso

**Módulo 1- Estudo de caso - O que é autismo e suas características (10 horas):** neste módulo, os participantes serão introduzidos a Ampliar a compreensão acerca do autismo e suas características com base em um estudo de caso baseado em uma situação hipotética, mas com base nas características observadas em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Vamos conhecer o caso de Lucas, uma criança de 6 anos.

**Módulo 2- Conceitos e técnicas da ABA (10 horas):** neste módulo, os participantes serão introduzidos a Ampliar a compreensão de concepções acerca da Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo (ABA) e refletir sobre as respectivas implicações para o exercício das tarefas relacionadas aos acontecimentos cotidianos e Aprofundar os conhecimentos sobre Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo (ABA) a partir das diversas concepções, reconhecendo suas implicações teóricas e metodológicas para a formação do profissional.

**Módulo 3 - Sistema Picture Exchange Communication System (10 horas):** neste módulo que terão 2 unidades, os participantes irão aprender sobre a abordagem PECS que usa imagens para desenvolver a habilidade de comunicação em crianças e adultos com uma ampla gama de dificuldades de aprendizagem. Compreender sobre as seis fases do PECS, estratégias visuais úteis para a comunicação, estratégias para motivar o seu aluno a motivar e critérios para transição de fases para outra modalidade de comunicação.

**Módulo 4 - Técnicas de Alfabetização (10 horas):** neste módulo, os participantes serão apresentados ao programa de ensino em alfabetização para pessoas com TEA baseados na Análise do Comportamento Aplicada; Ensino de leitura para pessoas com TEA; Rotas de ensino de baseadas em pesquisas experimentais na ABA; Métodos específicos que ajudam nesse processo de aprendizagem.

## **VII. AVALIAÇÃO**

**Avaliação Formativa:**

A avaliação formativa é uma abordagem contínua que ocorre ao longo do curso e tem o objetivo de fornecer feedback e orientação aos alunos durante o processo de aprendizagem. Ela ajuda os alunos a monitorarem seu próprio progresso e a identificar áreas em que podem precisar de mais apoio ou aprofundamento. Na modalidade EAD assíncrona, aqui estão algumas maneiras de realizar avaliações formativas:

1. Questionários Após Cada Unidade: Após a conclusão de cada unidade do curso, os alunos podem ser convidados a fazer questionários que verificam seu entendimento dos principais conceitos apresentados.
2. Atividades de Autoteste: Pequenas atividades de autoteste, como *quizzes* ou perguntas de múltipla escolha, permitem que os alunos verifiquem seu próprio progresso e reforcem o que aprenderam.
3. Feedback Automático: Utilização de plataformas que oferecem avaliação automática para respostas de questionários, fornecendo feedback imediato.

**X. PROPOSTA DE VALOR**

## **Descubra o Futuro da Educação em Saúde: Torne-se um Especialista em Comunicação Alternativa e Alfabetização de crianças com TEA.**

O curso na modalidade Educação à distância (EAD) para formação de docentes do ensino básico no Sistema de Comunicação Alternativa por Troca de Figuras (PECS) visa aprimorar o processo de alfabetização e inclusão escolar de crianças no espectro autista.

**Especialização em Saúde:** nossa abordagem focada na área de saúde garante que você aprenda utilizar o PECS para estabelecer a comunicação como pré-requisito para alfabetizar crianças com TEA e assim como consequência trazer a inclusão.

**Flexibilidade de Aprendizado:** como um curso assíncrono, você terá a liberdade de estudar quando e onde quiser. Sem compromissos de horário, você controla o ritmo do aprendizado para se adequar à sua agenda.

**Aprendizado Prático e Ativo:** através de simulações, projetos práticos e atividades interativas, você aplicará imediatamente o que aprende, construindo confiança e habilidades valiosas de PECS e técnicas de alfabetização.

**Conteúdo Especializado:** explore módulos que abrangem desde os fundamentos da educação à distância até o design instrucional, ferramentas tecnológicas e criação de produtos educacionais virtuais, garantindo uma compreensão completa do ambiente de ensino online.

**Metodologias Ativas de Aprendizagem:** nossa abordagem de ensino baseada em metodologias ativas promove o engajamento, a colaboração e a aplicação prática do conhecimento, preparando você para ser um facilitador eficaz da aprendizagem virtual.

**Suporte e Feedback Personalizado:** embora assíncrono, nosso sistema de suporte responderá às suas dúvidas e fornecerá feedback valioso, garantindo que você tenha o apoio necessário para ter sucesso.

**Certificação Reconhecida:** ao concluir o curso e atingir a média mínima de 70% nas avaliações, você receberá um certificado de conclusão que valida suas habilidades como um profissional da educação em saúde.

Se você é um profissional de saúde que deseja moldar o futuro da educação na sua área, o curso "PECS para professores do ensino básico visando a alfabetização e a inclusão de crianças no espectro autista" é o trampolim perfeito para o seu sucesso. Junte-se a nós nessa jornada de aprendizado online de alto impacto e comece a transformar a maneira como a educação em saúde é entregue e vivenciada.

## XI. REFERÊNCIAS

### Módulo 1: Estudo de caso sobre autismo:

- **American Psychiatric Association (APA).** *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-5)*. 5<sup>a</sup> edição. Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2013.
- **World Health Organization (WHO).** *International Classification of Diseases (ICD-11)*. 11<sup>a</sup> edição. Geneva: World Health Organization, 2019. [Disponível online](#).
- **Autism Speaks.** Organização dedicada à conscientização e apoio de indivíduos com autismo. O site contém informações valiosas sobre o diagnóstico, sintomas, tratamentos e histórias de pessoas com TEA. [www.autismspeaks.org](http://www.autismspeaks.org).
- **Lovaas, O. I.** *Behavioral treatment and normal development in children with autism*. Journal of Abnormal Child Psychology, 1987.

### Módulo 2: Conceitos e técnicas da ABA:

- PINHEIRO, M. C. O.; DA SILVA, A. M. Contribuições da Análise do Comportamento para a Inclusão Escolar: a Importância das Relações Interpessoais. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, v. 5, n. 9, p. 109-119, 18 ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/5180>. Acesso em 01 dez. 2022.
- LEAR, K. Ajude-nos a Aprender. (Help us Learn: A Self-Paced Training Program for ABA Part 1: Training Manual). Traduzido por Windholz, M.H.; Vatavuk, M.C.; Dias, I. S.; Garcia Filho, A.P. e Esmeraldo, A.V. Canadá, 2004.
- MARTINS, J. DOS S.; CAMARGO, S. P. H. A adaptação de crianças com autismo na pré-escola: estratégias fundamentadas na Análise do Comportamento Aplicada. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 104, p. e5014, 5 maio 2023.
- VARGAS ERNST A. O Comportamento Verbal de B. F. Skinner: uma introdução. Rev. bras. ter. comport. cogn. [Internet]. 9( 2 ): 153-174, 2007. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-55452007000200002&lng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452007000200002&lng=pt). Acesso em 10 dez. 2023.
- Bloom, B. S. (Ed.). (1956). *Taxonomy of educational objectives. Handbook I: Cognitive domain*. David McKay Co Inc.
- Sousa DLD de, Silva AL da, Ramos CM de O, Melo C de F. Análise do Comportamento Aplicada: A Percepção de Pais e Profissionais acerca do Tratamento em

Crianças com Espectro Autista. Contextos Clínicos [Internet]. 2020 Jul 23;13(1):105–24.

Availablefrom:

<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/view/ctc.2020.131.06>.

- BRAGA-KENYON, P.; KENYON, S. E.; MIGUEL, C.F. Análise do Comportamento Aplicada (ABA): um modelo para a educação especial. In: CAMARGOS Jr, W. et al. Capítulo publicado no livro Transtornos Invasivos do Desenvolvimento: 3º Milênio, 2005.

### **Módulo 3: Sistema Picture Exchange Communication System**

- BONDY, A.; FROST, L. The Picture Exchange Communication System. BehaviorModification, v. 25, nº 5, p. 725-744, 2001.
- SANTOS, P. DE A. et al. O impacto da implementação do Picture Exchange Communication System - PECS na compreensão de instruções em crianças com Transtorno do Espectro do Autismo. CoDAS, v. 33, n. 2, 2021.
- MASSARO, M.; DELIBERATO, D. Pesquisas em Comunicação Suplementar e Alternativa na Educação Infantil. Educação & Realidade, v. 42, n. 4, p. 1479–1501, 7 ago. 2017.
- TOGASHI CM, WALTER CCF. As Contribuições do Uso da Comunicação Alternativa no Processo de Inclusão Escolar de um Aluno com Transtorno do Espectro do Autismo. Revbraseducespec [Internet]. 2016Jul;22(3):351–66.

Availablefrom:<https://doi.org/10.1590/S1413-65382216000300004>.

- LEAL SILVA MC, SOUZA, LMC, TEIXEIRA LM. O uso do Picture Exchange Communication System (PECS) na promoção da comunicação inclusiva de crianças com autismo: Uma revisão integrativa. BMS [Internet]. 22º de outubro de 2021 [citado 23º de novembro de 2023]; 5(8). Disponível em:<https://bms.ifmsabrazil.org/index.php/bms/article/view/193>.
- ALBUQUERQUE GC, SILVA VMGN, CHAVES EMC, ALBUQUERQUE LVC. Alternative communication for childrenwithAutism Spectrum Disorder in the global context: Scope review protocol. RSD [Internet]. 2022Sep.11 [cited 2023Nov.23];11(12):e24111234085.

Availablefrom:<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34085>.

- LUZ FWT, BRANCO ATC. The contributionofalternative communication PECS - (method for exchanging figures) in thefunctional communication ofautisticchildren. RSD [Internet]. 2021Jan.17 [cited 2023Nov.23];10(1):e33210111798.

Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11798>.

#### **Módulo 4: Técnicas de Alfabetização**

- Albuquerque, A. R.; Melo, R. M. (2005). Equivalência de estímulos: Conceito, implicações e possibilidades de aplicação. Em J. Abreu Rodrigues e M. R. Ribeiro (Orgs.) Análise do Comportamento: Pesquisa, teoria e aplicação (p. 244-264), Porto Alegre: Artmed.
- da Hora, C. L., & Benvenuti, M. F. L. (2007). Controle restrito em uma tarefa de matching-to-sample com palavras e sílabas: avaliação do desempenho de uma criança diagnosticada com autismo. Revista Brasileira de Análise do Comportamento, 3, 29-45.
- de Freitas, M. C. (2012). Construção de um programa de ensino de habilidades de pré-requisito de leitura e escrita para pessoas com deficiência mental. Tese de doutorado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.
- de Rose, J. C. (1993). Classes de estímulos: Implicações para uma análise comportamental da cognição. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 9, 283-303.
- Gomes, C. G. (2007). Desempenhos emergentes e leitura funcional em crianças com transtornos do espectro artístico. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.
- Gomes, C. G. (2011). Aprendizagem relacional, comportamento simbólico e ensino de leitura a pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo. Tese de doutorado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.
- Gomes, C. G., & de Souza, D. G. (2008). Desempenho de pessoas com autismo em tarefas de emparelhamento com o modelo por identidade: Efeito da organização dos estímulos. Psicologia Reflexão e Crítica, 21, 418-429.
- Melo, R. M., Carmo, J. S., & Hanna, E. S. (2014). Ensino sem erro e aprendizagem de discriminação. Temas em Psicologia, 22, 207-220.
- Sidman, M., & Tailby, W. (1982). Conditional discrimination versus matching to sample: An expansion of the testing paradigm. Journal of the Experimental Analysis of Behavior, 37, 5-22.

#### **3 Validação de conteúdo**

A validação de conteúdo teve por objetivo verificar a clareza, relevância, adequação pedagógica e alinhamento normativo dos módulos e materiais do curso, bem como estimar a consistência interna do instrumento de avaliação utilizado pelos especialistas.

Os especialistas foram selecionados por amostragem intencional, com base em critérios objetivos de mérito e experiência, adaptados do modelo de *Fehring* (titulação, produção científica e tempo de atuação na temática da inclusão escolar/ABA). Foram incluídos cinco juízes:

- Dois psicólogos especialistas em ABA;
- Um psicopedagogo especialista em ABA;
- Um professor especialista em Educação a Distância (EaD), mestre e doutor;
- Uma professora especialista em ensino, mestre e doutora.

Todos os convidados confirmaram participação por e-mail e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice III).

A sessão de validação ocorreu remota e síncrona, via Cisco Webex Meetings, com câmeras e microfones ativados para favorecer também a leitura de sinais não verbais. A condução pelos pesquisadores, que apresentaram sequencialmente os conteúdos de cada módulo (objetivos, ementa, estratégias didáticas, recursos/atividades, avaliação e referências).

Após a exposição e discussão dos conteúdos, os especialistas responderam a um formulário estruturado, no qual registraram suas avaliações acerca da clareza semântica, da relevância pedagógica e da pertinência científica do curso. O processo ocorreu por meio de grupo nominal de consenso, em ambiente remoto e síncrono, e possibilitou ampla discussão acerca da clareza, pertinência, aplicabilidade e adequação pedagógica dos materiais.

Houve consenso unânime entre os participantes (100%) quanto à relevância e à adequação geral do curso, incluindo seu plano de ensino-aprendizagem e o protótipo das telas. As sugestões apresentadas concentraram-se em ajustes de organização pedagógica, na adequação da terminologia utilizada, na revisão da carga horária, na reformulação dos objetivos de cada módulo e na simplificação da linguagem, de modo a torná-la mais acessível ao público-alvo (Quadro 1). Todas as solicitações foram integralmente acatadas e incorporadas à versão final, resultando em um curso mais claro, estruturado e alinhado às necessidades formativas da população a que se destina.

Esse processo metodológico possibilitou não apenas a obtenção de dados objetivos sobre a qualidade e a coerência interna do curso, mas também a incorporação de contribuições qualitativas dos especialistas, que trouxeram apontamentos significativos para o aprimoramento do material. Dessa forma, a validação de conteúdo cumpriu sua função central de fortalecer a robustez científica e pedagógica do protótipo do curso, alinhando-o às melhores práticas nacionais e internacionais no campo da inclusão escolar.

Quadro 1: Perfil dos especialistas participantes da validação de conteúdo

Especialista	Titulação Acadêmica	Área de Atuação	Contribuição Principal
Psicólogo 1	Especialista em ABA	ABA	Avaliação crítica da aplicabilidade dos conteúdos voltados para manejo de comportamento.
Psicólogo 2	Especialista em ABA	ABA	Sugestões para maior alinhamento entre teoria e prática da análise do comportamento.
Psicopedagogo	Especialista em Psicopedagogia	ABA e Educação Inclusiva	Indicações sobre estratégias de adaptação pedagógica e acessibilidade.
Professor 1	Mestre e Doutor em Educação	Educação a Distância (EaD)	Ajustes metodológicos para viabilizar a modalidade online e engajamento dos cursistas.
Professora 2	Mestre e Doutora em Educação	Ensino e Didática	Contribuições para clareza semântica e organização pedagógica dos módulos.

#### **4 Slides do Curso “Formação sobre PECS para Professores do Ensino Básico”**

Esta seção apresenta as telas e slides extraídos do curso “Formação sobre PECS para Professores do Ensino Básico”. O roteiro de gravação do curso, bem como a transcrição e questionários, estão disponíveis no Apêndice VII.

##### 4.1 Módulo 1 | Estudo de caso - O que é autismo e suas características

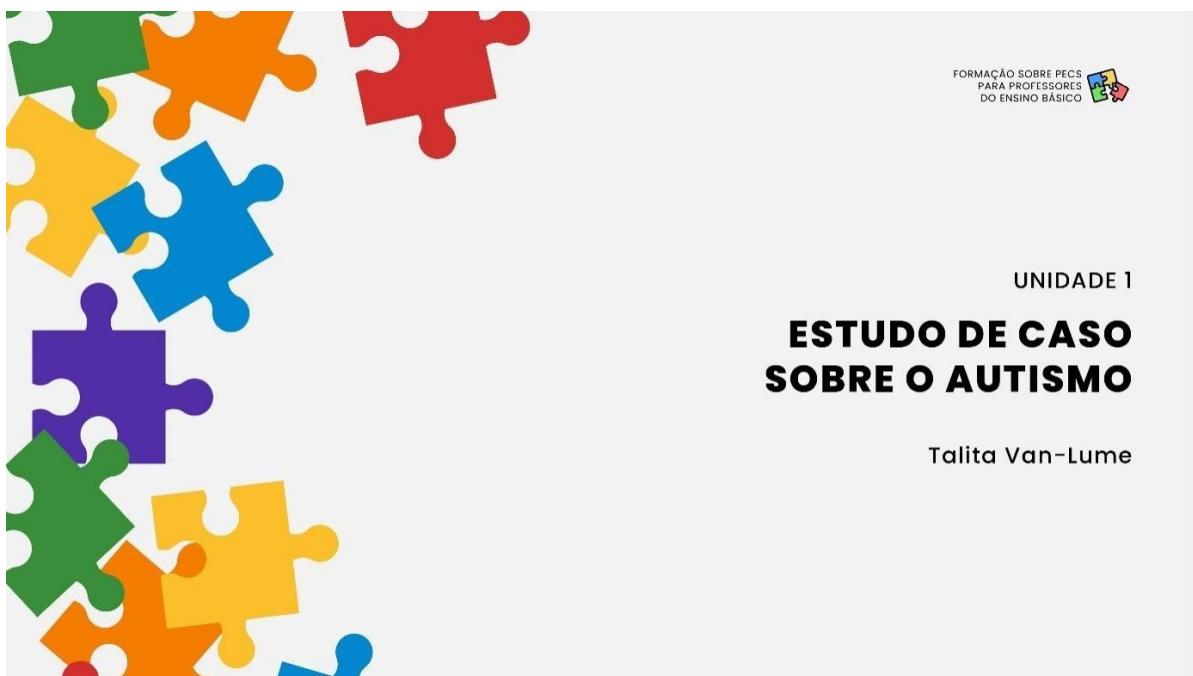
O primeiro módulo do curso teve como foco inicial apresentar aos cursistas uma compreensão ampliada sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio da análise contextualizada de um estudo de caso construído a partir de aspectos comumente observados em crianças com esse diagnóstico. A proposta parte da vivência fictícia de Lucas, uma criança de seis anos, cujas características e desafios refletem manifestações recorrentes do espectro autista no ambiente escolar.

A utilização do estudo de caso como estratégia pedagógica visa proporcionar uma aproximação prática com a realidade vivida por muitos educadores, facilitando a identificação

de sinais do autismo e promovendo reflexões sobre o papel do professor na mediação de práticas inclusivas. Ao longo deste módulo, buscou-se sensibilizar os participantes para a importância do reconhecimento das particularidades de cada criança, enfatizando a necessidade de intervenções educacionais fundamentadas no respeito à diversidade e ao desenvolvimento integral do aluno.

Os slides a seguir seguem a sequência narrativa da videoaula, ilustrando os principais aspectos do Transtorno do Espectro Autista (TEA) discutidos na fala da autora, como dificuldades na comunicação verbal e não verbal, comportamentos repetitivos, sensibilidade sensorial e desafios nas interações sociais.

*2 Slide 1 do módulo 1: Estudo de caso sobre o autismo*



*3 Slide 2 do módulo 1: Contexto da aula*

**ESTUDO DE CASO SOBRE O AUTISMO**

**Contexto**

O estudo de caso a seguir foi baseado em uma situação hipotética, mas com base nas características observadas em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Vamos conhecer o caso de Lucas, uma criança de 6 anos.

*4 Slide 3 do módulo 1: Diagnóstico do TEA*

**Diagnóstico**

Lucas foi diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA) aos 4 anos, após uma avaliação detalhada com psicólogos e pediatras especializados.

O diagnóstico é feito com base em comportamentos específicos e dificuldades observadas no desenvolvimento social, de comunicação e comportamental.

*5 Slide 4 do módulo 1: Características comuns do autismo pt.1*

**Características Comuns do Autismo  
Observadas em Lucas**

**1. Dificuldades na comunicação verbal e não verbal**

**Fala limitada ou ausente:**  
Lucas não desenvolveu a fala de forma típica.

**Falta de contato visual:**  
Lucas evita olhar nos olhos das pessoas durante interações sociais.

*6 Slide 5 do módulo 1: Características comuns do autismo pt. 2*

**Características Comuns do Autismo  
Observadas em Lucas**

**2. Comportamentos repetitivos e interesses restritos:**

**Repetição de ações ou atividades:**  
Lucas frequentemente repete a mesma ação, mesmo sem uma razão aparente.

**Interesses fixos e limitados:**  
Lucas tem um grande interesse por trens. Ele passa horas brincando, organizando-os, sem interesse por outros brinquedos.

7 Slide 6 do módulo 1: Características comuns do autismo pt.3



**Características Comuns do Autismo Observadas em Lucas**

**3. Desafios nas interações sociais:**

**Dificuldade em entender e formar amizades:**  
Lucas tem dificuldades em compreender as normas sociais de como brincar com outras crianças.

**Pouca resposta a estímulos sociais:**  
Quando alguém chama seu nome, Lucas muitas vezes não responde, o que é uma das características comuns do autismo, chamada "ausência de resposta ao nome".

8 Slide 7 do módulo 1: Características comuns do autismo pt.4



**Características Comuns do Autismo Observadas em Lucas**

**4. Sensibilidade sensorial:**

**Sensibilidade a estímulos sensoriais:**  
Lucas é muito sensível a sons fortes e luzes intensas.

**Aversão a certos tipos de alimentos ou texturas:**  
Lucas tem uma preferência alimentar muito restrita.

#### 4.2 Módulo 2 | Conceitos e técnicas da ABA

O segundo módulo do curso teve como objetivo promover o aprofundamento dos conhecimentos sobre a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no contexto do atendimento educacional a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A abordagem

adotada buscou, dentre outros, apresentar os fundamentos teóricos da ABA e discutir suas implicações práticas, especialmente no cotidiano escolar, considerando os desafios enfrentados pelos professores na mediação de comportamentos e na promoção da aprendizagem.

A partir de um formato dialogado, por meio de um podcast com especialistas da área, este módulo propôs uma reflexão crítica sobre os princípios da ABA, suas estratégias de intervenção e a importância da individualização no planejamento educacional. São discutidas, ainda, a relevância da coleta de dados, o papel das famílias no processo de ensino e a necessidade de alinhamento entre as práticas pedagógicas e as evidências científicas.

Diferentemente do módulo 1, esta etapa da formação foi conduzida no formato de podcast, sem o uso de slides, com o objetivo de favorecer uma abordagem mais dialógica e acessível sobre os conceitos fundamentais da Análise do Comportamento Aplicada (ABA). A escolha desse formato buscou explorar a linguagem oral como recurso pedagógico capaz de tornar os conteúdos mais fluídos, contextualizados e próximos da realidade prática dos professores cursistas. O tom informal e explicativo da conversa permitiu a construção de um espaço de escuta e reflexão, contribuindo para a compreensão dos princípios da ABA como ferramentas eficazes para o manejo pedagógico e a promoção da aprendizagem.

*9 Módulo 2: Apresentação com Thiago Albuquerque*



*10 Módulo 2: Talita e Cássio em conversa sobre Individualidade e Modelagem da criança*



#### 4.3 Módulo 3 | Sistema Picture Exchange Communication System

O terceiro módulo do curso teve como propósito aprofundar o conhecimento dos participantes sobre o *Sistema Picture Exchange Communication System* (PECS), um método estruturado de comunicação alternativa amplamente utilizado com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Este módulo buscou apresentar os fundamentos teóricos do PECS e discutir sua aplicação prática no ambiente escolar e terapêutico.

A partir de uma abordagem expositiva, com videoaula e materiais visuais de apoio, o conteúdo foi organizado para possibilitar a compreensão progressiva das seis fases que compõem o sistema, destacando os objetivos e procedimentos de cada uma delas. Além disso, o módulo propôs uma reflexão sobre a importância de promover a comunicação funcional como pré-requisito para o desenvolvimento da linguagem e da alfabetização em crianças com TEA.

Ao longo do módulo, também foram discutidos os benefícios do uso do PECS, como a redução de comportamentos desafiadores decorrentes da frustração comunicativa, o aumento da autonomia e a facilitação das interações sociais. O conteúdo foi pensado para valorizar a prática docente e o papel do educador como mediador da comunicação e da inclusão.

Foram desenvolvidos slides que acompanham a videoaula e têm como finalidade complementar e fortalecer a compreensão dos conteúdos apresentados sobre o *Sistema Picture*

*Exchange Communication System.* Os materiais foram produzidos a partir de princípios que valorizam a acessibilidade comunicativa e uma organização didática clara e eficiente, garantindo a objetividade das informações e a coerência com o conteúdo trabalhado.

Os slides acompanham a lógica da exposição da videoaula, apresentando de forma visual os principais elementos relacionados ao PECS, inclusive alguns vídeos interativos para melhor detalhamento das fases. Entre os temas abordados, destacam-se: o conceito do sistema, sua aplicação no contexto do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e as especificidades de cada uma das seis fases que o compõem. Além disso, os materiais reforçam a relevância da comunicação funcional como base essencial para o desenvolvimento da alfabetização em crianças com autismo, conforme previsto nos objetivos afetivos do módulo.

11: Slide 1 da Unidade 2 - Sistema Picture Exchange Communication System (PECS)



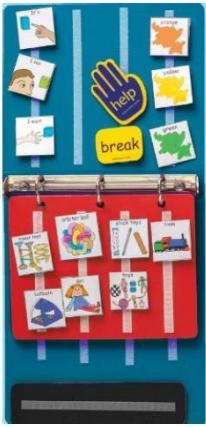
12 - Slide 2 da Unidade 2: O que é PECS?



FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA  
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

## O QUE É PECS?

- Andrew S. Bondy e Lori Frost em 1985.
- É um meio de comunicação alternativa/aumentativa realizada através da troca de figuras.
- Em alguns casos ajuda a desenvolver a fala
- Proporciona melhor qualidade de vida e uma melhora considerável no comportamento.
- Consiste em 6 fases, todos deverão iniciar na fase 1 e passar por todas as fases.



13: Slide 3 da Unidade 2 - Procedimentos de correção



FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA  
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

**NO PECS EXISTEM DOIS PROCEDIMENTOS DE CORREÇÃO**

<p><b>Correção de passo atrás</b></p> <p>Levar o aprendiz de volta na sequência até a última etapa que ele executou corretamente.</p> <p>Então preste a ele assistência física para completar a sequência e reforce diferencialmente o comportamento corrigido.</p>	<p><b>Correção de 4 passos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mostrar a figura correta (apontando para a figura) e dar a dica de abrir a mão para o aprendiz entregar a figura correta.</li> <li>2. O aprendiz dá a figura correta.</li> <li>3. Elogia e dá um desvio (algo que o aprendiz já sabe fazer) – varie o desvio</li> <li>4. Volta a manipular os itens</li> </ol>
---	---

14: Slide 4 da Unidade 2 - Fase I: Como comunicar

  
 FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA  
 PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

## FASE I: “COMO” COMUNICAR



Na fase I, ensinamos ao aprendiz a “natureza da comunicação: ele aprende a abordar outra pessoa (ir em direção a ela), fazer uma ação direta (dar uma figura) e receber um resultado desejado (o item solicitado).

**Objetivo final:**  
 Ao ver um item “altamente atrativo”, o aprendiz irá pegar uma imagem do item, ir em direção ao parceiro de comunicação, e entregar a figura na mão do treinador.

15: Slide 5 da Unidade 2 - Folha de registro da Fase I

  
 FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA  
 PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

### Folha de registro da Fase I

Nome:		Local:			
Data	Tent	Pega	Leva	Entrega	Figura
	1				
	2				
	3				
	4				
	5				
	6				
	7				

+ = Independente ; AFT = ajuda física total ; AFP = ajuda física parcial

16: Slide 6 da Unidade 2 - Fase II: Distância e persistência



## **Fase II: Distância e Persistência**

### Objetivo final:

O aprendiz vai até a pasta de comunicação, retira a figura, vai até o treinador, chama a atenção dele e entrega a figura na mão do treinador.



17: Slide 7 da Unidade 2 - Folha de registro da Fase II



## **Folha de registro da Fase II**

18: Slide 8 da Unidade 2 - Fase III: A discriminação de Figuras



## Fase IIIA: Discriminação de Figuras

### Objetivo final:

O aprendiz pede itens desejados indo a uma pasta de comunicação, escolhendo a figura em uma página cheia de figuras, indo até o parceiro de comunicação e dando a ele uma figura.



19: Slide 9 da Unidade 2 - Apresentação da pasta

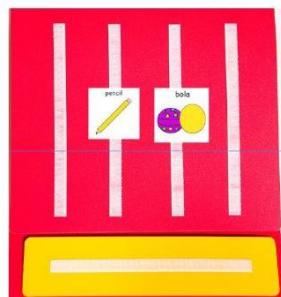


## Apresentação da pasta

Organize a pasta com duas figuras: uma de um item altamente preferida e outra de um item não preferencial.

### Exemplo:

Altamente preferido: bola  
Não preferencial: lápis

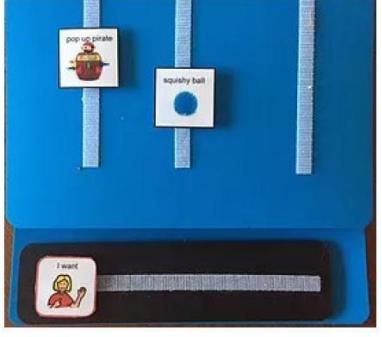


20: Slide 10 da Unidade 2 - Folha de registro da Fase III

Nome:		Local:		
Data	Tehit.	Nível de discriminação marque a figura que o aprendiz dá	Reação negativa? S/N	Figuras
	1			
	2			
	3			
	4			
	5			

A= altamente preferido; D= desinteressante

21: Slide 11 da Unidade 2 - Fase IIIB: Discriminação entre figuras de dois itens reforçadores

Fase IIIB: <b>Discriminação entre figuras de dois itens reforçadores</b>	
<b>Objetivo final:</b> Ao ver 2 itens reforçadores e com a pasta de comunicação disponível com as figuras, aprendiz irá solicitar esse item, dando uma figura ao parceiro de comunicação e, em seguida, selecionando o item correspondente, quando ouvir "Vá em frente, pegue."	

## 22: Slide 12 da Unidade 2 - Folha de registro Fase IIIB

Nome: _____ Local: _____					
Data	Tent.	nível <u>discrim.</u>	Item selecionado	Distâncias	
	1			Pasta	Treinador
	2				
	3				
	4				

P = item preferido; D = desinteressante (não preferido/branco/negativo/neutro)  
para verif. correspondência: + = pegou o mesmo item pedido; - = pegou o item incorreto  
zi \_\_\_\_\_

## 23: Slide 13 da Unidade 2 - Fase IV: Estrutura da sentença

Fase IV: <b>Estrutura da sentença</b>			
Comportamento alvo:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pegar a pasta</li> <li>• Remover o ícone “eu quero” da pasta</li> <li>• Colocar o ícone “eu quero” na tira de sentença</li> <li>• Remover a figura do reforçador da pasta</li> <li>• Colocar a figura do reforçador na tira de sentença</li> <li>• Remover a tira da sentença</li> <li>• Dar a tira de sentença para o parceiro de comunicação</li> </ul>		

## 24: Slide 14 da Unidade 2 - três etapas da fase IV



## **Fase IV**

A fase IV contém 3 etapas:

Etgpg 1

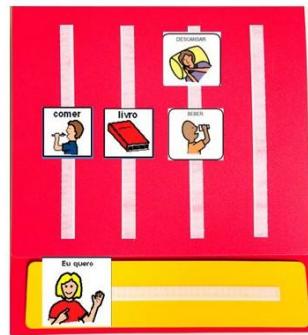
**Etapa 1**  
Objetivo: O aprendiz colocar a imagem da figura reforçadora à direita da tira de sentença e nos entregará.

Ftagn 2

**Etapa 2**  
Objetivo: Colocar a figura do "eu quero" e o item reforçador na tira de sentença e entregar a tira.

Ftqpg 3

**Etapa 3**  
Objetivo: Ao querer um determinado item o aprendiz irá até a pasta de comunicação, construirá toda a tira de sentença, irá até o parceiro de comunicação e trocará a tira.



25: Slide 15 da Unidade 2 - Folha de registro fase IV



## **Folha de registro fase IV**

PECS Fase IV<sup>©</sup>

Aluno:

*26: Slide 16 da Unidade 2 - Atributos e expansão da linguagem*



FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA  
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

## Atributos e expansão da linguagem

Os indivíduos aprendem a expandir suas frases adicionando adjetivos, verbos e preposições.

**Objetivo final:**  
 O aprendiz pedirá itens que estão presentes e itens que não estão presente indo até a pasta de comunicação, construindo a tira de sentença com o ícone “Eu quero”, usará ícones de diversos atributos e combinará atributos para formar sentenças com mais de três ícones.



*27: Slide 17 da Unidade 2 - Reforçadores em uso pt.I*



FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA  
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

Conceito	REFORÇADORES EM USO					
	Carrinho/ Patinete	Massageador	Biscoitos	Legos	Bola	Bala
<b>Tamanho</b>	Prefere tamanho de criança (grande) ao de boneca (pequeno)		Prefere grande	Prefere os grandes (dúplas)	Prefere bola de playground a super bolas	
<b>Cor</b>			Prefere pretos (negresco)			
<b>Forma</b>			Redondo	Prefere os retangulares		
<b>Textura</b>					Gosta das bolas “espinhudas” da TO	
<b>Velocidade</b>	Gosta de ser puxado ou empurrado depressa	Gosta do modo em velocidade alta			Gosta que a bola seja rolada devagar até ele	

Prezi

28: Slide 18 da Unidade 2 - Reforçadores em uso pt.2



29: Slide 19 da Unidade 2 - Folha de registro de atributos

Data	Tent.	Faz tira de 3 figuras	Figura alvo	Número de disponíveis		Usa o atributo correto	Verificações de correspondência
				ícones	Itens		
	1						
	2						
	3						
	4						

DF= Dica Física; NA= não aplicável; + = independente; Ver= vermelho

30: Slide 20 da Unidade 2 - Fase V: Responder a "o que você quer?"



FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA  
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

**FASE V:**

**Responder a**

**“O que você quer?”**

**(pedir responsivamente)**



**Objetivo final:**

O aprendiz solicita espontaneamente diversos itens e responde à pergunta “O que você quer?”

31: Slide 21 da Unidade 2 - Folha de Registro da fase V



FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA  
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

Data	Tent	Atraso	Responde à pergunta	Mais rápido que a dica	Pedido espontâneo	Verificação de correspondência
	1					
	2					
	3					
	4					
	5					
	6					
	7					

Legenda: + = resposta independente / D = resposta com dica

*32: Slide 22 da Unidade 2 - Fase VI: Comentar*

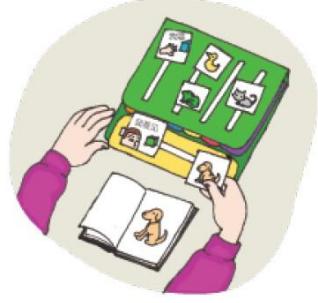


FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA  
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

## Fase VI: Comentar

**Objetivo final:**

O aprendiz responde a "O que você quer?" "O que você está vendendo?" "O que você tem?" "O que você está ouvindo?" "O que é isso?" e pede e comenta espontaneamente.



*33: Slide 23 da Unidade 2 - Sentenças do PECS*



FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA  
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

Evento ambiental	O aplicador diz...	Sentença do PECS
O aplicador tira um item de uma caixa de surpresas	OH! O que você vê?	"Eu vejo um cachorro"
O aplicador tira um item de uma caixa de surpresas	"OH!!! O que?"	"Eu vejo um coelho"
O aplicador tira um item de uma caixa de surpresas	"OH!!!"	"Eu vejo um pinguim"
O aplicador tira um item de uma caixa de surpresas		"Eu vejo um macaco"

34: Slide 24 da Unidade 2 - Folha de Registro da fase VI

Data	Tnt	O que vê?		O que quer?		Pedido esp		Comentário espontâneo	
	1	IS	FIG	IS	FIG	IS	FIG	IS	FIG
	2								
	3								
	4								
	5								
	6								
	7								

+ = Independente ; D = resposta com dica; - = resposta incorreta; IS = iniciador de sentença

35: Slide 25 da Unidade 2 - frase sobre comunicação

 FORMAÇÃO SOBRE PECS PARA PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO	
<b>"A comunicação é um desafio, pior que isso é não se comunicar!"</b>	
Francisney Liberato	

#### 4.4 Módulo 4 | Técnicas de Alfabetização

O Módulo 4 do curso aborda, de forma aprofundada, as técnicas de alfabetização no âmbito escolar para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), contando com a participação de Thiago Albuquerque, Talita Campos e outra especialista na área: Vanessa

Padilha, pedagoga formada pela UFPE, pós-graduada em psicopedagogia, especialista em ABA, com mais de dez anos de atuação junto a pessoas com TEA e síndrome de Down, incluindo sólida experiência no processo de alfabetização.

Apresentado em formato de podcast, o módulo oferece uma abordagem prática e fundamentada, explorando como adaptar as técnicas de alfabetização às necessidades específicas de alunos com TEA, com base nos princípios da ABA. Entre os tópicos discutidos, destacam-se: a identificação dos pré-requisitos para o ensino da leitura, estratégias para estimular o engajamento e recursos pedagógicos que potencializam o aprendizado.

O objetivo é fornecer ferramentas e orientações que promovam a inclusão e o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, respeitando o ritmo e as particularidades de cada estudante. A seguir, são apresentados o roteiro de gravação e a transcrição integral do episódio.

Como este conteúdo não contou com slides de apoio, foram selecionados recortes específicos do podcast gravado, extraídos em momentos estratégicos para destacar conceitos-chave e práticas relevantes. Esses trechos visuais têm o objetivo de reforçar os pontos mais importantes discutidos, proporcionando uma compreensão mais clara e dinâmica das abordagens apresentadas ao longo desta aula. Contou com o apoio de Thiago Albuquerque, Vanessa Padilha e Talita Campos.

*36: Módulo 4: Apresentação com Thiago Albuquerque*



37: Módulo 4: Talita e Vanessa sobre Interferentes na Comunicação



38: Módulo 4: Vanessa sobre o uso de aparelhos eletrônicos para a alfabetização



## 5 Validação Semântica

A validação semântica contou com a participação de 25 docentes, que receberam acesso ao curso gravado por meio da plataforma FPS Digital. Os participantes tiveram o prazo de um mês para avaliar o conteúdo, respondendo ao questionário de avaliação. Os resultados obtidos indicaram elevada aceitação do curso em todos os aspectos analisados.

Quanto à clareza e compreensão do conteúdo, 88% dos participantes classificaram como “*Excelente*” e 12% como “*Bom*”, resultando em mediana = 1 (Excelente). Em relação à relevância do conteúdo para o contexto da inclusão de crianças no espectro autista, 88% avaliaram como “*Extremamente relevante*” e 12% como “*Relevante*”, com mediana = 4 (Extremamente relevante).

No item sobre se o curso atendeu às expectativas, todos os participantes (100%) responderam positivamente (*Sim*), resultando em mediana = 1 (Sim).

Por fim, quanto à qualidade do material, 88% dos docentes atribuíram a avaliação *Excelente* e 12% *Bom*, com mediana = 1 (Excelente).

Esses achados demonstram consenso positivo entre os participantes e confirmam a adequação semântica do curso desenvolvido, com predomínio absoluto de respostas nas categorias mais favoráveis das escalas (Tabela 1).

Tabela 1: Resultados da validação semântica do curso (n=25)

Item avaliado	Excelente	Bom	Regular	Insatisfatório	Mediana
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	(Categoria)
Clareza e compreensão	22 (80%)	3 (12%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (Excelente)
Relevância para a inclusão de crianças com TEA	23 (80%)	3 (12%)	0 (0%)	0 (0%)	4 (extremamente excelente)
Expectativas atendidas	25				1 (Sim)
Qualidade do material	22 (88%)	3 (12%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (Excelente)

Na análise qualitativa da validação semântica, foram examinadas as respostas abertas fornecidas pelos docentes em relação aos aspectos positivos, sugestões de melhoria e possíveis alterações no conteúdo do curso.

De forma geral, os aspectos mais valorizados pelos participantes foram a clareza da didática, a forma de abordagem dos conteúdos, a aplicabilidade prática dos temas e a introdução de conceitos relevantes para a inclusão de crianças com TEA. Os docentes destacaram que o curso favoreceu reflexões importantes para sua atuação profissional e reforçou a importância da comunicação como elemento-chave nos processos de ensino e aprendizagem.

Quanto às sugestões de melhoria, emergiram contribuições voltadas ao enriquecimento pedagógico, como a inclusão de exemplos práticos, indicação de materiais de apoio para aprofundamento e uso de recursos visuais mais marcantes nos vídeos. Alguns participantes não apresentaram sugestões, reforçando que consideraram o conteúdo já adequado.

No que se refere a possíveis alterações no conteúdo, a maioria relatou não propor modificações, sinalizando satisfação com a versão apresentada. Entre as poucas observações, destacou-se a recomendação de utilizar linguagem menos clínica ou técnica em determinadas partes do material, com vistas a favorecer a acessibilidade do conteúdo a diferentes perfis de aprendizes.

Essa análise qualitativa reforça os achados da etapa quantitativa, evidenciando consenso positivo sobre a clareza, a relevância e a aplicabilidade do curso, ao mesmo tempo em que fornece subsídios para ajustes pontuais que podem ampliar sua efetividade e alcance (Quadro 2).

Quadro 2: Síntese das respostas qualitativas da validação semântica

Categoria	
Aspectos positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Didática clara</li> <li>• Abordagem adequada</li> <li>• Aplicabilidade prática</li> <li>• Introdução de novos conceitos</li> <li>• Comunicação como elemento central</li> </ul>
Sugestões de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inclusão de exemplos práticos</li> <li>• Indicação de materiais de apoio</li> <li>• Uso de recursos visuais mais marcantes</li> <li>• Alguns sem sugestões</li> </ul>
Alterações no conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maioria não faria alterações</li> <li>• Sugestão pontual de simplificação da linguagem em trechos específicos</li> </ul>

Todas as sugestões de melhoria e alteração foram consideradas pertinentes e, portanto, foram integralmente acatadas e incorporadas à versão final do curso, o que garantiu maior clareza, acessibilidade e aplicabilidade pedagógica ao material desenvolvido.

## 6 Referências

- **Módulo 1: Estudo de caso sobre autismo**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-5). 5<sup>a</sup> edição. Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). International Classification of Diseases (ICD-11). 11<sup>a</sup> edição. Geneva: World Health Organization, 2019. Disponível online.

AUTISM SPEAKS. Organização dedicada à conscientização e apoio de indivíduos com autismo. O site contém informações valiosas sobre o diagnóstico, sintomas, tratamentos e histórias de pessoas com TEA. [www.autismspeaks.org](http://www.autismspeaks.org).

LOVAAS, O. I.. Behavioral treatment and normal development in children with autism. Journal of Abnormal Child Psychology, 1987.

- **Módulo 2: Conceitos e técnicas da ABA**

PINHEIRO, M. C. O.; DA SILVA, A. M. Contribuições da Análise do Comportamento para a Inclusão Escolar: a Importância das Relações Interpessoais. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, v. 5, n. 9, p. 109-119, 18 ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/5180>. Acesso em 01 dez. 2022.

LEAR, K. Ajude-nos a Aprender. (Help us Learn: A Self-Paced Training Program for ABA Part 1:Training Manual). Traduzido por Windholz, M.H.; Vatavuk, M.C.; Dias, I. S.; Garcia Filho, A.P. e Esmeraldo, A.V. Canadá, 2004.

MARTINS, J. DOS S.; CAMARGO, S. P. H. A adaptação de crianças com autismo na pré-escola: estratégias fundamentadas na Análise do Comportamento Aplicada. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 104, p. e5014, 5 maio 2023.

VARGAS ERNST A. O Comportamento Verbal de B. F. Skinner: uma introdução. Rev. bras. ter. comport. cogn. [Internet]. 9( 2 ): 153-174, 2007. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-55452007000200002&lng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452007000200002&lng=pt). Acesso em 10 dez. 2023.

BLOOM, B. S. (Ed.). (1956). Taxonomy of educational objectives. Handbook I: Cognitive domain. David McKay Co Inc.

SOUZA DLD DE, SILVA AL DA, RAMOS CM DE O, MELO C DE F. Análise do Comportamento Aplicada: A Percepção de Pais e Profissionais acerca do Tratamento em Crianças com Espectro Autista. Contextos Clínicos [Internet]. 2020 Jul 23;13(1):105–24. Available from: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/view/ctc.2020.131.06>.

BRAGA-KENYON, P.; KENYON, S. E.; MIGUEL, C.F. Análise do Comportamento Aplicada (ABA): um modelo para a educação especial. In: CAMARGOS Jr, W. et al. Capítulo publicado no livro Transtornos Invasivos do Desenvolvimento: 3º Milênio, 2005.

- **Módulo 3: Sistema Picture Exchange Communication System**

BONDY, A.; FROST, L. The Picture Exchange Communication System. Behavior Modification, v. 25, nº 5, p. 725-744, 2001.

SANTOS, P. DE A. et al. O impacto da implementação do Picture Exchange Communication System - PECS na compreensão de instruções em crianças com Transtorno do Espectro do Autismo. CoDAS, v. 33, n. 2, 2021.

MASSARO, M.; DELIBERATO, D. Pesquisas em Comunicação Suplementar e Alternativa na Educação Infantil. Educação & Realidade, v. 42, n. 4, p. 1479–1501, 7 ago. 2017.

TOGASHI CM, WALTER CCF. As Contribuições do Uso da Comunicação Alternativa no Processo de Inclusão Escolar de um Aluno com Transtorno do Espectro do Autismo. Rev bras educ espec [Internet]. 2016Jul;22(3):351–66. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382216000300004>.

LEAL SILVA MC, SOUZA, LMC, TEIXEIRA LM. O uso do Picture Exchange Communication System (PECS) na promoção da comunicação inclusiva de crianças com autismo: Uma revisão integrativa. BMS [Internet]. 22º de outubro de 2021 [citado 23º de novembro de 2023]; 5(8). Disponível em:  
<https://bms.ifmsabrazil.org/index.php/bms/article/view/193>.

ALBUQUERQUE GC, SILVA VMGN, CHAVES EMC, ALBUQUERQUE LVC. Alternative communication for children with Autism Spectrum Disorder in the global context: Scope review protocol. RSD [Internet]. 2022Sep.11 [cited 2023Nov.23];11(12):e24111234085. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34085>.

LUZ FWT, BRANCO ATC. The contribution of alternative communication PECS - (method for exchanging figures) in the functional communication of autistic children. RSD [Internet]. 2021Jan.17 [cited 2023Nov.23];10(1):e33210111798. Available from:  
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11798>.

- **Módulo 4: Técnicas de Alfabetização**

ALBUQUERQUE, A. R.; MELO, R. M. (2005). Equivalência de estímulos: Conceito, implicações e possibilidades de aplicação. Em J. Abreu Rodrigues e M. R. Ribeiro (Orgs.) Análise do Comportamento: Pesquisa, teoria e aplicação (p. 244-264), Porto Alegre: Artmed.

DA HORA, C. L., & BENVENUTI, M. F. L. (2007). Controle restrito em uma tarefa de matching-to-sample com palavras e sílabas: avaliação do desempenho de uma criança diagnosticada com autismo. Revista Brasileira de Análise do Comportamento, 3, 29-45.

DE FREITAS, M. C. (2012). Construção de um programa de ensino de habilidades de pré-requisito de leitura e escrita para pessoas com deficiência mental. Tese de doutorado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.

DE ROSE, J. C. (1993). Classes de estímulos: Implicações para uma análise comportamental da cognição. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 9, 283-303.

GOMES, C. G. (2007). Desempenhos emergentes e leitura funcional em crianças com transtornos do espectro artístico. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.

GOMES, C. G. (2011). Aprendizagem relacional, comportamento simbólico e ensino de leitura a pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo. Tese de doutorado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.

GOMES, C. G., & DE SOUZA, D. G. (2008). Desempenho de pessoas com autismo em tarefas de emparelhamento com o modelo por identidade: Efeito da organização dos estímulos. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 21, 418-429.

MELO, R. M., CARMO, J. S., & HANNA, E. S. (2014). Ensino sem erro e aprendizagem de discriminação. *Temas em Psicologia*, 22, 207-220.

SIDMAN, M., & TAILBY, W. (1982). Conditional discrimination versus matching to sample: An expansion of the testing paradigm. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 37, 5-22.